

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
 Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
 Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
 Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL
**FORMULÁRIO APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
 CICLO 2018/2019**

MODALIDADE E VINCULAÇÃO		
<input type="checkbox"/> PROBIC	<input checked="" type="checkbox"/> PROVIC	<input type="checkbox"/> PIBIC/FAPEAL

1 - ORIENTADOR	
NOME: NADJA ROMEIRO DOS SANTOS	
TEL: 82 999916500	E-MAIL: nadjaromeiro@gmail.com
CURSO: MEDICINA	

2 – ALUNO BOLSISTA/RESPONSÁVEL	
NOME: THAÍSE SOARES MENDES LIMA	
TEL: 82 999243800	E-MAIL: thaise.lima7@gmail.com
CURSO: MEDICINA	MATRÍCULA: 1151539713

3 – ALUNO VOLUNTÁRIO (Quando for o caso)	
NOME: MATHEUS SOARES BARACHO RAMOS	
TEL: 82 988324453	E-MAIL: matheus_baracho@hotmail.com
CURSO: MEDICINA	MATRÍCULA: 1151539691

4 - TÍTULO DO PROJETO	
PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ADULTOS COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS EM UM CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO DE IST'S EM MACEIÓ NO PERÍODO DE 2018-2019	
ÁREA DO CONHECIMENTO: 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde	
PERÍODO DE REALIZAÇÃO- INÍCIO: JULHO 2018	TÉRMINO: AGOSTO 2019

5- DESCRIÇÃO EM TEXTO DETALHADO
<p>I. INTRODUÇÃO (caracterizar a estrutura do projeto, o desenvolvimento em relação aos objetivos que nortearam sua realização/ objetivos atingidos e as etapas do cronograma - identificando aquelas efetivamente realizadas e as não realizadas)</p> <p>A Sífilis foi adicionada à lista de notificação compulsória no Brasil em 2010. Desde então, o Ministério da Saúde consegue monitorar de forma mais fidedigna os indicadores dessa doença no país. No primeiro semestre de 2018 foram detectados 60.390 de sífilis adquirida no Brasil, enquanto que em Alagoas foram</p>

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL

200 casos. Já em relação à sífilis na gestante foram 24.277 casos no Brasil e 396 casos em Alagoas. Nos boletins epidemiológicos pode-se perceber o predomínio da doença em cidadãos com menos escolaridade, principalmente entre o 6º e o 9º ano incompletos, justificando a falta de informação em relação aos métodos de prevenção. Desde o início da notificação compulsória tem-se percebido o aumento do número de casos, até que em 2017 foi detectado o estado de epidemia por sífilis, que apesar de estar atualmente controlado, é requisitado o estado de vigilância. No Brasil, nos últimos cinco anos foi observado um aumento constante no número de casos de sífilis em gestantes, congênita e adquirida, que pode ser atribuído, em parte, pela ampliação do uso de testes rápidos, redução do uso de preservativo, resistência dos profissionais de saúde à administração da penicilina na Atenção Básica, desabastecimento mundial de penicilina, entre outros. Além disso, o aprimoramento do sistema de vigilância pode se refletir no aumento de casos notificados. Por se tratar de uma doença prevenível e curável, com tratamento acessível, são essenciais que os órgãos públicos tenham conhecimento do perfil socioepidemiológico para oferta de serviços públicos com maior grau de resolutividade.

Sendo assim, esse projeto de pesquisa delineou o perfil socioepidemiológico de pacientes adultos diagnosticados com sífilis pelo teste rápido treponêmico, atendidos no Centro de Testagem e Acolhimento - CTA, localizado no Bloco I do PAM Salgadinho. Além disso, tem como objetivo identificar comportamentos de alta vulnerabilidade e a frequência de sífilis nos adultos atendidos no CTA; relacionando a incidência da infecção e os dados sociodemográficos dos indivíduos pesquisados.

Visando alcançar os objetivos propostos, os discentes envolvidos na pesquisa realizaram o acompanhamento da realização de Testes Rápidos durante as consultas com a infectologista do PAM Salgadinho aos indivíduos com sífilis; além de participarem da campanha anual de prevenção promovida pela Secretaria Municipal de Saúde nos meses de setembro e outubro 2018. Neste ano, a campanha teve como tema “Sífilis, não! Teste, trate e cure” e contou com atividades no CTA itinerante desenvolvidos em bairros mais vulneráveis da cidade.

É válido salientar que a coleta de dados nos prontuários referentes ao histórico de atendimento, uso de medicamentos, hábitos de vida e realização de teste confirmatório não foram realizadas, uma vez que a coordenação do PAM Salgadinho informou que existe uma dificuldade no acesso aos prontuários tendo em vista o grande fluxo de indivíduos usuários do PAM, exigindo assim um redimensionamento da pesquisa.

II. METODOLOGIA (descrever a metodologia utilizada e as atividades executadas pelo aluno).

Trata-se de um estudo, epidemiológico descritivo de base populacional, com abordagem quantitativa mediante coleta de dados socioeconômicos e de saúde dos pacientes diagnosticados com sífilis no CTA mediante realização de entrevistas. A média mensal de atendimento no CTA é de 700 pacientes realizando testes sorológicos, desse modo, a amostragem da pesquisa é de caráter não probabilístico por conveniência e estipulou-se um número de 70 indivíduos, com idade entre 18 e 44 anos, sem distinção de gênero e/ou sexo, que aceitassem realizar a entrevista. A coleta destas informações foi realizada no período de setembro de 2018 a março de 2019, nos turnos da manhã e da tarde. A análise dos dados foi mediante frequência relativa evidenciando uma porcentagem do todo, traduzindo assim, a situação investigada na realidade de Maceió.

Os critérios de inclusão referem-se à idade e resultado de teste rápido treponêmico positivo no CTA, por compreender que a Sífilis acomete mais adultos em idade reprodutiva, portanto, foram pacientes maiores de 18 anos. Exclui-se todos os pacientes que menores de 18 anos, gestantes e resultado negativo de teste treponêmico definida para a amostragem. A realização da entrevista possibilitou coletar dados socioeconômicos e caracterizou os aspectos relativos à dinâmica populacional, bem como identificou os condicionantes que favorecem a propagação e a recidiva da doença, foram realizadas 50 entrevistas com pacientes atendidos no CTA. Os dados foram organizados com uso do software Excel e analisado no Epi Info versão 7. Por se tratar de uma pesquisa envolvendo dados de seres humanos a pesquisa foi

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL

desenvolvida de acordo com os dispositivos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, resguardando o direito de confidencialidade e garantido a privacidade, proteção de imagem dos pacientes entrevistados. O projeto de pesquisa foi aprovado ao Comitê de Ética do Centro Universitário Tiradentes.

Conforme programado, os discentes realizaram pesquisa bibliográfica visando fundamentar a análise da Sífilis enquanto uma infecção de caráter sistêmico, causada pela bactéria *Treponema pallidum* (T. pallidum), que pode evoluir para uma enfermidade crônica com sequelas irreversíveis em longo prazo; pesquisa documental no Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (2017-2018) evidenciando o perfil nacional deste crescente gravo em saúde pública. Além disso, foram realizadas 50 entrevistas com aplicação do questionário proposto nos voluntários atendidos no CTA, como também participação das atividades de CTA itinerante proposta pelo PAM Salgadinho.

III. ADEQUAÇÕES OCORRIDAS (indicar se houve alteração de rumo relativamente ao projeto inicial).

Ao iniciar a pesquisa empírica, percebeu-se a fragilidade do CTA, bem como do PAM Salgadinho em relação ao registro das informações socioeconômicas dos pacientes com Sífilis, impossibilitando o acesso aos prontuários dos pacientes que permitiram a realização da entrevista. Tal realidade impossibilita estabelecer os antecedentes patológicos, hábitos de vida e a existência de comorbidades. Entretanto, consta no formulário de aplicação da pesquisa questões que permitiram identificar os comportamentos de risco e existência de condições patológicas concomitantes. Durante a aplicação do formulário, percebeu-se o alto índice de pacientes maiores de 44 anos com sífilis, e que julgamos que poderiam ser incluídos na pesquisa para uma melhor evidência científica no que se refere ao perfil epidemiológico.

Atualmente as testagens de ISTs são realizadas em qualquer UBS de Maceió, com funcionamento em período integral, sendo essencial para tornar o diagnóstico mais acessível e rápido para a população. Entretanto, ainda é reduzido o número de testes rápidos realizados nas UBS. Tal realidade exigiu um redimensionamento da pesquisa, no que se referia à realização das entrevistas. Visando alcançar a amostragem definida, os alunos pesquisadores participaram das atividades do CTA Itinerante.

A existência do CTA itinerante possibilitou uma maior quantidade de testagens em único dia, aumentando a amostra de pacientes que poderiam ser entrevistados. Tal situação não interferiu nos critérios de exclusão já que ocorreram dentro dos limites de Maceió e seguindo as orientações metodológicas. O CTA itinerante realizou atividades na CEASA, no Calçadão do Centro de Maceió e no CAIC Virgem dos Pobres, possibilitando alcançar 50 entrevistados. Não foi possível alcançar a amostragem definida porque durante o período de realização das entrevistas, o PAM ficou um mês inteiro sem receber o kit do teste rápido, paralisando assim as atividades do CTA no Bloco I e na forma itinerante.

IV. CONDIÇÕES FAVORÁVEIS OU DESFAVORÁVEIS ao desenvolvimento do projeto.

A contribuição da Diretoria do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do PAM Salgadinho foi de grande valia para a articulação dos objetivos do projeto, haja vista, possibilitar a inserção da pesquisa no fluxograma de atendimento do CTA e permitir a realização das entrevistas com os pacientes que atendessem os critérios de inclusão da pesquisa em uma sala reservada nas dependências do PAM.

Outra condição favorável a pesquisa foi a participação dos pesquisadores na mobilização promovida pela Secretaria Municipal de Saúde por meio da Gerência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Aids e Hepatites Virais, que promoveu a campanha anual de combate à Sífilis. Em 2018, a mobilização contou com o tema “*Sífilis, não! Teste, trate e cure*”. Nos meses de setembro e outubro foram realizadas diversas

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL

ações para conscientizar e divulgar formas de prevenção, com o objetivo de reduzir o número de casos da doença em Maceió. Dentre as atividades da campanha, o Centro de Testagem e Aconselhamento desenvolveu atividades com o CTA itinerante que percorreu bairros como Benedito Bentes, Centro e Orla lagunar com o foco de atingir os grupos-chave como jovens, comunidade LGBT+, usuários de álcool e outras drogas e trabalhadores do sexo.

Como condição desfavorável não foi possível acompanhar o seguimento dos pacientes participantes, bem como que muitos pacientes não realizaram o teste não treponêmicos quantitativo e qualitativo (VDRL) que é de suma importância para determinar o título dos anticorpos presentes nas amostras que tiveram resultado reagente no teste de triagem e também para o monitoramento da resposta ao tratamento.

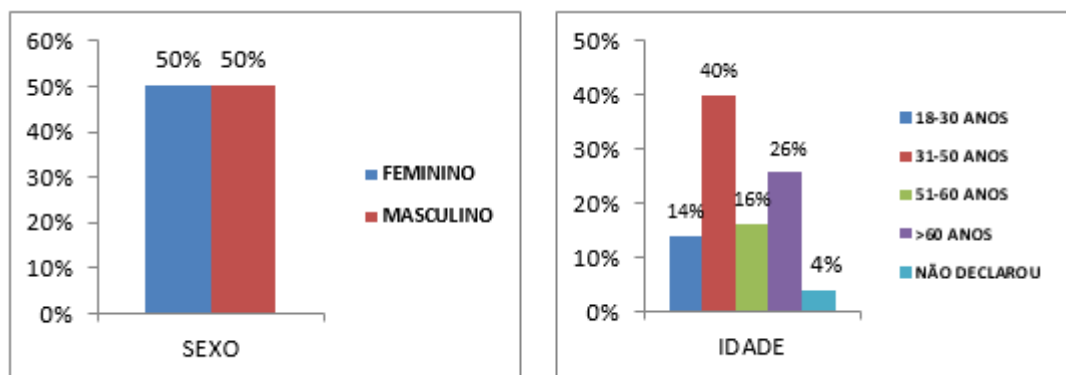
Além disso, durante o mês de março, o teste rápido para sífilis ficou indisponível pelo recolhimento de lotes inadequados e a devida substituição, causando alterações na expectativa de dias de coletas de dados, atrasando a pesquisa e comprometendo o número definido da amostragem.

V. RESULTADOS (descrever os resultados alcançados - apresentar dados e resultados concretos, tabelas, gráficos, etc., devidamente atualizados)

Caracterização dos participantes do estudo quanto aos aspectos socioeconômicos

Os participantes com teste rápido positivo para sífilis atendidos pelo CTA do PAM Salgadinho no período de agosto de 2018 a março de 2019 constituíram de uma amostra de 50 pacientes. Quanto ao sexo a amostra correspondeu em 25 (50%) homens e 25 (50%) mulheres. A faixa etária predominante variou entre 31-50 anos (40%), seguido de >60 anos que correspondeu a 26%, e por último a faixa etária jovem entre 18-30 anos que correspondeu a 14% dos entrevistados. Já em relação aos dados nacionais publicados no Boletim Epidemiológico de 2018 a faixa etária mais prevalente foi de 20 a 29 anos, diferentemente da realidade de Maceió.

Figura 1. Distribuição percentual das variantes relacionadas ao sexo e faixa etária, Maceió, AL, Brasil, 2019.



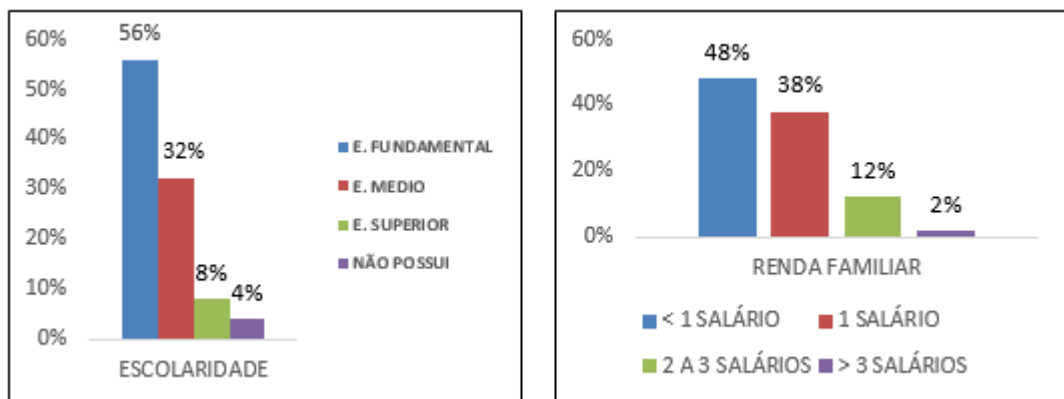
Fonte: Entrevistas realizadas em Maceió, 2019.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
 Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
 Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
 Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL

O uso de drogas prescritas para homens como o citrato de sildenafila, utilizado para a disfunção erétil, e com menor impacto a Terapia de Reposição hormonal para mulheres, permite que os idosos prolonguem a vida sexualmente ativa, mas com baixa aderência e aos métodos de prevenção, sendo assim uma população com importante aumento na incidência de ISTs, principalmente HIV e Sífilis.

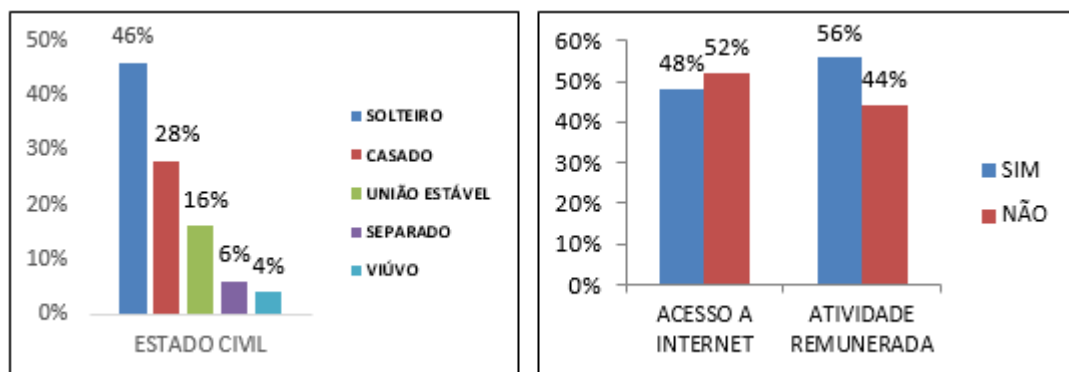
Em relação à escolaridade 56% cursaram apenas o Ensino fundamental, seguidos dos que estudaram até o Ensino Médio que correspondeu a 32%, 8% cursaram até o Ensino superior e 4% alegaram não possuir escolaridade. Além disso, 48% dos entrevistados possuem renda familiar menor que 1 salário mínimo, e apenas 2% possuem renda familiar de mais de 3 salários mínimos, apresentando indícios esperados de que a Sífilis afeta de forma predominante grupos com menos instrução e mais pobres. No que se refere à ocupação, 48% exercem alguma atividade remunerada, enquanto 52% não exercem. Já no que concerne ao estado civil, a maioria apresentava-se como solteiro 46%, 28% casado e 16% união estável.

Figura 2. Distribuição percentual das variantes relacionadas a escolaridade e a renda familiar, Maceió, AL, Brasil, 2019.



Fonte: Entrevistas realizadas em Maceió, 2019.

Figura 3. Distribuição percentual das variantes relacionadas ao estado civil, acesso à internet e a ocupação, Maceió, AL, Brasil, 2019.

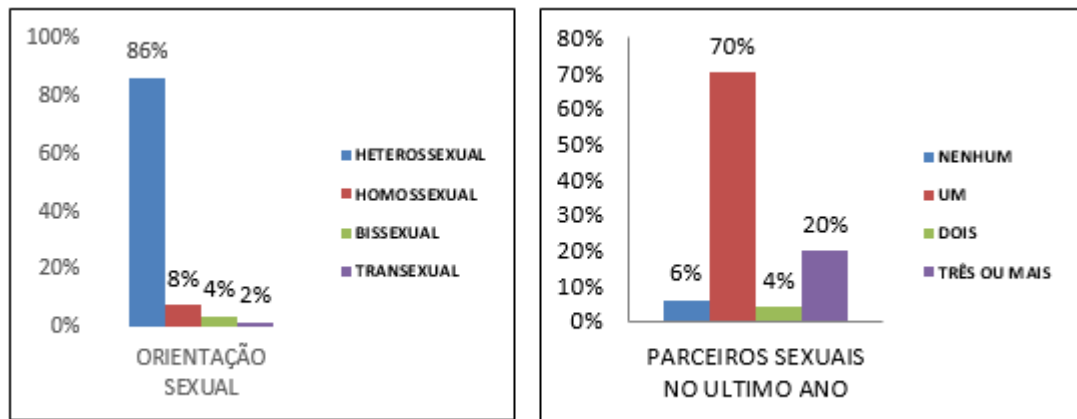


Fonte: Entrevistas realizadas em Maceió, 2019.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
 Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
 Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
 Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL

Acerca da orientação sexual, a grande maioria se declarou heterossexual, alcançando um percentual de 86%, enquanto que homossexuais corresponderam a 8%, 4% bissexuais e 2% transsexual. Este quesito não é disponibilizado nos boletins epidemiológicos até então.

Figura 4. Distribuição percentual das variantes relacionadas à orientação sexual e número de parceiros sexuais, Maceió, AL, Brasil, 2019



Fonte: Entrevistas realizadas em Maceió, 2019.

Caracterização dos participantes do estudo quanto aos aspectos socioeconômicos

A infecção por sífilis em população sexualmente inativa, sendo definida como ausência de atividade sexual no último ano, é representada por 10% dos entrevistados na pesquisa, demonstra uma possível evolução de casos para a forma crônica da doença, que apesar de ser de difícil transmissão, pode levar a consequências após um período de anos ou mesmo décadas. Com base em dados da era pré-antibiótica, cerca de um terço das pessoas com sífilis latente não tratada terá ainda mais manifestações como neurosífilis tardia, paresia ou tabes dorsalis, sífilis cardiovascular ou sífilis gomosa. Sífilis Cardiovascular na maioria das vezes manifesta-se como formação de aneurisma da aorta ascendente, insuficiência da valva aórtica ou doença arterial coronariana. As lesões granulomatosas, denominadas Gummas, pode ocorrer em qualquer local do corpo e são processos reativos que levam a sintomas como resultado do seu efeito de massa ou inflamação local. (Edward W Hook, 2017).

O conceito de comportamento sexual de risco relacionava-se com o número de parceiros sexuais, considerando o número de 3 ou mais parceiros em 1 ano. Sendo representada na pesquisa por apenas 20% dos entrevistados. Tal conceito foi muito utilizado para englobar as populações que apresentavam tais condutas, o denominado grupo de risco, muito citado no início da epidemia de HIV; composto por homossexuais, transexuais e profissionais do sexo, tornando-se população alvo para rastreamento e prevenção de ISTs, porém com o passar do anos, os estudos demonstraram que o aumento de incidência não se correlacionava ao pertencimento de um grupo, mas ao comportamento individual.

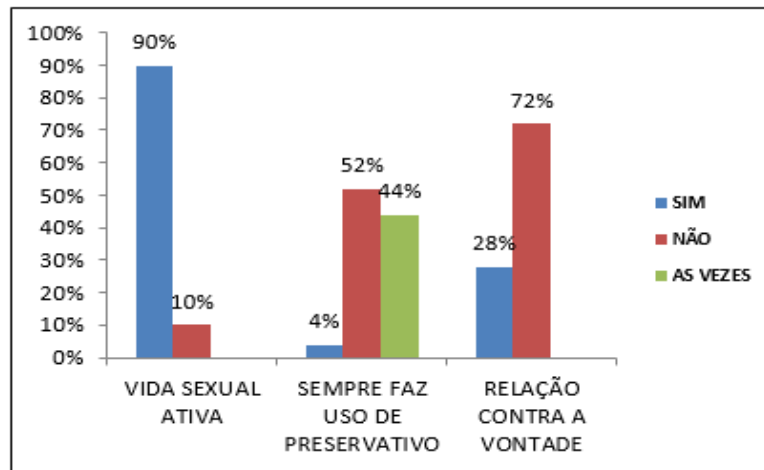
Os comportamentos de risco estão relacionados com: não uso de preservativo e/ou métodos anticoncepcionais; manter relação sexual sob efeito de álcool e/ou drogas e com pessoa pouco ou recentemente conhecida. Desse modo, reforça-se a retirada do fator promiscuidade para avaliação de risco, focando no uso de preservativo e as populações de alta vulnerabilidade – vítimas de abuso sexual,

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL

transexuais, pessoas que vivem em situação de rua – sendo atualmente mais recomendado utilizar o termo de grupos de alta vulnerabilidade.

Foi evidenciada no estudo uma alta taxa de comportamento de risco, apenas 4% relataram sempre fazer uso de preservativo, enquanto 44% relataram usar às vezes e a maioria (52%) não faz uso. Esses dados demonstram-se bastante relevante, uma vez que comprova a necessidade de intervenção nesse aspecto a fim de diminuir a prevalência da doença.

Figura 5. Distribuição percentual das variantes relacionadas à vida sexual ativa, uso de preservativo e incidência de relação sexual contra a vontade, Maceió, AL, Brasil, 2019

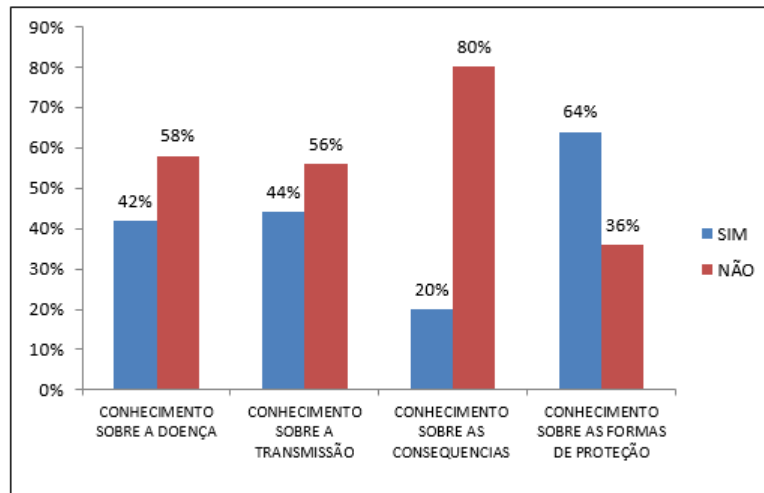


Fonte: Entrevistas realizadas em Maceió, 2019.

Sobre a questão levantada sobre a incidência de relação sexual contra a vontade, 56% das mulheres entrevistadas responderam sim a esse quesito. Sendo assim, reforça-se a importância de combater os altos índices de violência contra a mulher, problema esse que aflige diretamente a saúde feminina e seu papel na sociedade.

Figura 6. Distribuição percentual das variantes relacionadas ao conhecimento sobre a doença, transmissão e consequências da Sífilis Adquirida, Maceió, AL, Brasil, 2019

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL



Fonte: Entrevistas realizadas em Maceió, 2019.

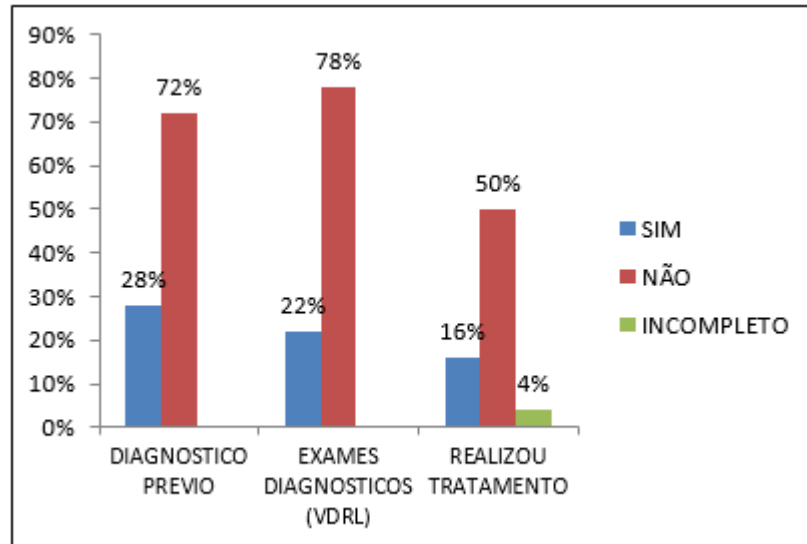
Em relação ao conhecimento específico sobre a doença, foi questionado se os entrevistados tinham conhecimento sobre sífilis, suas consequências e sua prevenção. Destes, 58% responderam desconhecer o que era sífilis e 56% não conheciam a forma de transmissão. Em relação ao conhecimento das consequências da doença, 80% dos entrevistados relataram não ter ciência dos sintomas e repercussão clínica. No que se refere à forma de proteção contra a doença, 64% referiram entender que o uso de preservativo é mais eficaz.

Apenas o teste positivo treponêmico para Sífilis não confirma o seu diagnóstico. Uma vez existindo o contato do organismo com o treponema, o sistema imune produz anticorpos contra a espiroqueta, não conferindo imunidade, mas uma reação necessária a ponto de positivar todos os testes treponêmicos realizados posteriormente, a partir de 10 dias. Essa positivação ocorrerá também nos pacientes já tratados, sendo denominada cicatriz sorológica, sendo necessário o VDRL para avaliar reinfecção e confirmação diagnóstica.

Devido à impossibilidade de realizar o acompanhamento dos casos, não foi possível aguardar o resultado do VDRL, mas a fim de diferenciar a possibilidade de haver cicatriz sorológica, fora perguntado se o paciente já possuía diagnóstico prévio de Sífilis, sendo sim para 28%, porém o tratamento foi realizado em apenas 57% desses pacientes com antecedente positivo, além da possibilidade reinfecção naqueles já tratados. Sendo de baixo valor estatístico a possibilidade de cicatriz sorológica, mas sendo indispensável a realização do VDRL para o diagnóstico definitivo e a resposta ao tratamento pela redução da titulação dos anticorpos.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL

Figura 7. Distribuição percentual das variantes relacionadas ao diagnóstico e tratamento prévio, Maceió, AL, Brasil, 2019



Fonte: Entrevistas realizadas em Maceió, 2019.

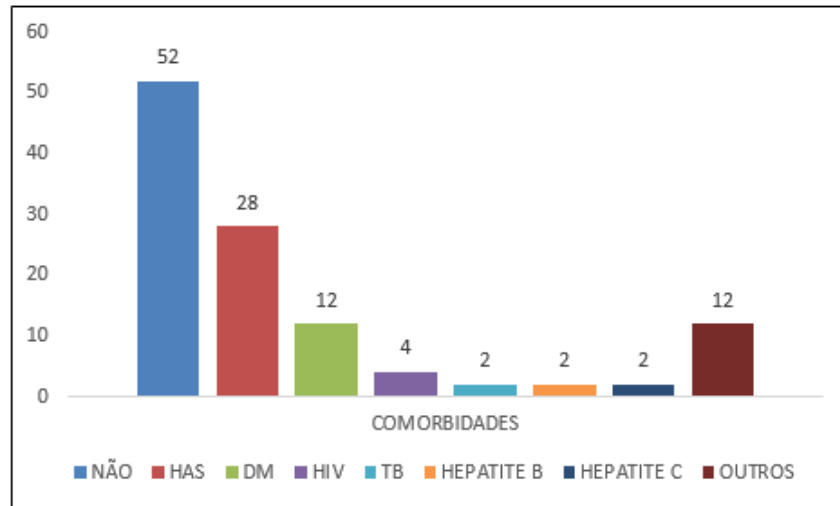
No presente estudo, 4% dos pacientes são Pessoas vivendo com HIV (PVHIV). A associação entre sífilis e HIV pode ser causal, já que a sífilis pode facilitar a aquisição do HIV via ruptura mucosa, ulceração ou inflamação e transmissão do HIV pelo aumento do RNA do HIV no sangue e secreções genitais (Solomon M. M et al, 2014). Alternativamente, a associação poderia ser devido ao aumento de comportamentos sexuais de risco ou participação em redes com alta prevalência de HIV.

O alto índice de pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e DM2, se relaciona a faixa etária predominante, acima de 50 anos. Não há qualquer descrição sobre correlação fisiopatológica entre HAS e Sífilis na literatura, porém o aumento do risco cardiovascular causado pela HAS, associada a Sífilis Cardiovascular poderia agravar ou acelerar as alterações desse sistema, resultando em aumentos de incidência no Aneurisma da Aorta Ascendente e na Doença Arterial Coronariana.

Deixar essa legenda na outra página?

Figura 8. Distribuição percentual da variante relacionada a comorbidades, Maceió, AL, Brasil, 2019

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL



Fonte: Entrevistas realizadas em Maceió, 2019.

VI. CONCLUSÃO

A epidemiologia da sífilis adquirida encontra-se em baixa produção na literatura brasileira, visto a grande centralização de atenção e recursos para a sífilis gestacional e congênita. Apesar de ser óbvia a maior gravidade e urgência de resolução nestes últimos tipos de infecção por sífilis citadas, a não resolutividade da sífilis adquirida se torna a base para a retroalimentação do ciclo infeccioso de parceiros não-tratados.

A discussão aqui apresentada aponta para a necessidade de redirecionar a estratégia, abrangendo toda a população sexualmente ativa, conscientizando-os não apenas sobre a prevenção, mas às manifestações clínicas e a necessidade de buscar uma Unidade Básica de Saúde quando houver qualquer suspeita. Além de tornar clara a garantia de tratamento na própria unidade, com a administração e quantidade de doses indicadas pelo estágio da infecção, de penicilina G Benzatina, droga de escolha por serem 100% sensível às cepas, apresentando baixo custo e raros efeitos adversos.

A pesquisa evidenciou um baixo conhecimento sobre as possíveis consequências da doença, tal resultado é reflexo das campanhas governamentais que apenas buscam investir na prevenção e diagnóstico precoce, subestimando a necessidade de disseminar informações acerca dos efeitos e sintomas que a doença pode causar. A mudança do enfoque das políticas públicas tornar-se-ia benéfico para aumentar a busca ativa pelos pacientes na fase sintomática, de forma a promover diagnóstico e tratamento precoce.

Portanto, a solução passa por problemas estruturais, desde a ampliação da cobertura da ESF ao acesso a informação. Trata-se, enfim, de uma questão de saúde pública, merecedora de atenção, envolvendo governos e sociedade civil organizada em controlar uma epidemia ainda em curso.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL

VII. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. **Boletim epidemiológico**: Sífilis. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. **Boletim epidemiológico**: Sífilis. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3242**, de 30 de Dezembro de 2011. Dispõe sobre o fluxograma laboratorial da sífilis e a utilização de testes rápidos para triagem da sífilis em situações especiais e apresenta outras recomendações. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. **Diretrizes para controle da sífilis congênita**. Manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Doenças infecciosas e parasitárias**: guia de bolso. 8. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto - Tratado de Infectologia - 2 Volumes - 5ª Edição, Editora Atheneu, 2015.

HOOK, Edward W. Syphilis. **The Lancet**, [s.l.], v. 389, n. 10078, p.1550-1557, abr. 2017. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(16\)32411-4](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(16)32411-4).

MACIEL, Rayane Bento et al. **Perfil epidemiológico dos casos de sífilis na cidade de Americana (SP) de 2005 a 2015**. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, Santa Cruz do Sul, v. 7, n. 3, ago. 2017. ISSN 2238-3360. Disponível em: . Acesso em: 27 out. 2017

SOLOMON, M. M. et al. Syphilis Predicts HIV Incidence Among Men and Transgender Women Who Have Sex With Men in a Preexposure Prophylaxis Trial. *Clinical Infectious Diseases*, [s.l.], v. 59, n. 7, p.1020-1026, 13 jun. 2014. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/cid/ciu450>

VIII. CARACTERIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS (caracterizar a formação resultante das condições proporcionadas pela participação no projeto e em outras atividades orientadas).

A experiência em pesquisa científica é indispensável na formação acadêmica, uma vez que, ao ingressar no ensino superior, exige-se do graduando a produção do conhecimento. Este se produz por meio da pesquisa. Através dela que o sujeito se constitui como pesquisador, além do desenvolvimento profissional que o ato de pesquisa proporciona na formação dos sujeitos. Deste modo, a participação no projeto científico traz a perspectiva de aprendizagem, já que esta se resume a capacidade de fazer avançar o conhecimento científico e acadêmico, aprofundando o saber, possibilitando desenvolver habilidades como planejamento, pensamento crítico e gerenciamento de problemas enfrentados no desenvolvimento do projeto.

A iniciação científica universitária é um elemento fundamental na transformação do processo ensino-aprendizagem, atuando diretamente como elo entre a Universidade e a comunidade na construção de caminhos para a promoção social. A passagem pela atividade científica permite ao graduando a oportunidade de vivenciar a realidade de uma comunidade, observando de maneira crítica todos os aspectos que a influenciam. O projeto desvelou a sua importância na medida em que se integra à rede assistencial e serviu de espaço diferenciado para novas experiências voltadas à humanização, ao cuidado e à qualificação da atenção à saúde.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL

Além disso, o desenvolvimento das atividades com base na interdisciplinaridade certamente proporcionará a formação de profissionais mais comprometidos com a realidade de saúde e com a sua transformação. A inserção dos acadêmicos na dinâmica da atenção básica proporcionou um aprendizado diversificado, que não se limitou apenas ao conhecimento teórico de condutas e procedimentos, mas se baseou fundamentalmente no relacionamento com os usuários inseridos em uma realidade própria, com necessidades e condições especiais.

IX. PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS EM DIVULGAÇÕES CIENTÍFICAS (relacionar as participações em congressos, seminários, encontros etc. e as publicações em periódicos ou anais de congresso - anexar cópias dos artigos já publicados).

- Participação na 6ª Semana de Pesquisa - SEMPEsq - "Ciência para Redução das Desigualdades", promovido pela Coordenação de Pesquisa, do Centro Universitário Tiradentes, realizado no período de 5 a 7 de novembro de 2018, no Campus Amélia Maria Uchôa, sendo apresentado o resumo "Análise da situação epidemiológica da Sífilis no Brasil entre 2010 e 2017".
- Participação no 54º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical – MEDTROP 2018, realizado no período de 02 a 05 de setembro de 2018, no centro de convenções de Pernambuco – Olinda, PE.
- Participação no 4º CONGRESSO NORDESTINO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE / 1º ENCONTRO NORDESTINO DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE, realizado no período de 15/11/2018 a 17/11/2018, no Centro Cultural e de Exposição Ruth Cardoso em Maceió.

X. PERSPECTIVA DE CONTINUIDADE OU DESDOBRAMENTO DO TRABALHO

Os dados obtidos na pesquisa mostram que há uma necessidade de redirecionamento das políticas públicas em relação à epidemia de Sífilis. No que concerne ao baixo conhecimento específico sobre a doença, suas consequências e sua transmissão faz-se necessário desenvolver atividades de educação em saúde a fim de disseminar as informações pertinentes sobre o tema.

Vê-se, desse modo, a importância deste projeto tanto no âmbito institucional como para a sociedade de modo geral. Acredita-se, pois que os impactos dos resultados incidirão não só no contexto imediato, mas, provavelmente, pode ser mais um instrumento útil para o desenvolvimento de medidas que reduzam a prevalência da doença. A produção de material, proposta neste projeto, servirá de base para o trabalho de conclusão de curso dos pesquisadores.

6- CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO ALUNO BOLSISTA/RESPONSÁVEL

DE ACORDO COM O PROJETO INICIAL: (x) SIM () NÃO. JUSTIFIQUE:

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL

7- CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO ALUNO VOLUNTÁRIO (Quando for o caso)

DE ACORDO COM O PROJETO INICIAL: (x) SIM () NÃO. JUSTIFIQUE:

8- INTENÇÃO DO ALUNO APÓS A GRADUAÇÃO (informar a intenção de destino do aluno após a conclusão do curso de graduação)

Especialização Mestrado Doutorado
 Mercado de trabalho
 Outros (citar):

9- ANEXAR (quando houver):

- Comprovante da produção científico-tecnológica do bolsista e orientador: cópia de artigos científicos publicados e dos encaminhamentos para publicação;
- Comprovação da participação do bolsista em eventos.

Acesse <https://www.doi.org.com.br/validar-certificado> para verificar se este certificado é válido. Código de validação: 1P11RZK



Certificado

Certificamos que,

THAISE SOARES MENDES LIMA

participou do 4º CONGRESSO NORDESTINO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE / 1º ENCONTRO NORDESTINO DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE, realizado no período de 15/11/2018 a 17/11/2018, no Centro Cultural e de Exposição Ruth Cardoso em Maceió, com carga horária de 26 hora(s).

Maceió, 17 de novembro de 2018.


KÁTIA MACÁRIO SANTOS QUINTILIANO
Presidente da AAMFC


ADRIANO ANTONIO DA SILVA PEDROSA
Presidente da Comissão Científica



Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL



MEDTROP 2018
54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL

02 a 05 Setembro 2018
Centro de Convenções de Pernambuco
Olinda PE

CERTIFICADO

Certificamos que **MATHEUS SOARES BARACHO RAMOS** participou do **54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL – MEDTROP 2018**, realizado no período de 02 a 05 de setembro de 2018, no Centro de Convenções de Pernambuco, Olinda – PE.

Olinda/PE, 05 de setembro de 2018.

Carga horária de 36h/aula

Realização:  **SBMT** SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL

Apoio:           **MINISTÉRIO DA SAÚDE**


Sinval Pinto Brandão Filho
Presidente do MEDTROP 2018



Certificado

Certificamos que **Matheus Soares Baracho Ramos** participou do evento **6ª Semana de Pesquisa - SEMPESq - "Ciência para Redução das Desigualdades"**, promovido pela Coordenação de Pesquisa, do Centro Universitário Tiradentes, realizado no período de 5 a 7 de novembro de 2018, no Campus Amélia Maria Uchôa, com carga horária de 20 horas.


Dário Assis de Santana
Reitor Unit


Daniela do Carmo Kabengele
Coordenadora de Pesquisa,
Pós-Graduação e Extensão

Para verificar a autenticidade deste documento acesse: <http://www.fio.edu.br/DocumentosPublicos/Certificados/ValidacaoCertificado.aspx>
Código de Validação: **59807** Código Autenticação: **f04758e1829702bb9b711f4d0e0d**

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – UNIT/AL
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PROBIT – UNIT/AL
Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC – UNIT/AL
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEAL

9 – DATA E ASSINATURAS	
MACEIÓ, 09 de agosto de 2019	<p>Thaís Soares Mendes Lima</p> <hr/> <p>ASSINATURA DO ALUNO BOLSISTA/RESPONSÁVEL</p>
MACEIÓ, 09 de agosto de 2019	<p>Matheus Soares Benedo Romão</p> <hr/> <p>ASSINATURA DO ALUNO VOLUNTÁRIO</p>
MACEIÓ, 09 de agosto de 2019	<p><u>Nadja Renêe dos Santos</u></p> <hr/> <p>ORIENTADOR DO PROJETO</p>